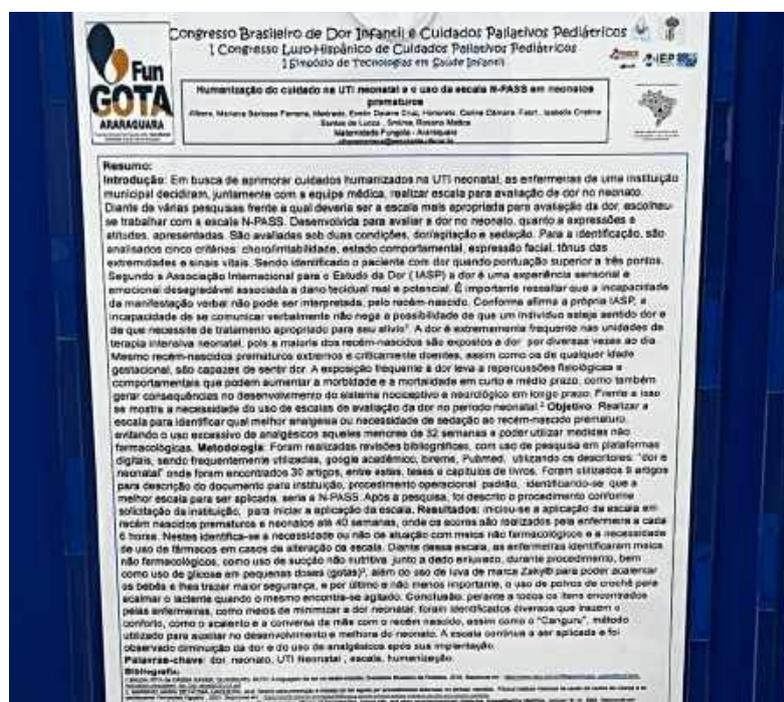


# Congresso Brasileiro de Dor Infantil e Cuidados Paliativos Pediátricos e Cuidados Paliativos Pediátricos

As enfermeiras Mariana B. F. Albers, Evelin D. Cruz e Carina C. Honorato, representaram a Fungota com a apresentação do trabalho “Humanização do cuidado na UTI neonatal e os uso da escala N-PASS em neonatos prematuros”.



Arquivo da própria autora

**13 de abril de 2024** – Em busca de aprimorar cuidados humanizados na UTI neonatal e considerando que a dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, as enfermeiras e médicos decidiram utilizar uma escala para avaliação de dor no neonato. Após revisão bibliográfica optou pela escala N-PASS, desenvolvida para avaliar a dor utilizando os parâmetros de dor/agitação e sedação.

A escala foi aplicada pela enfermeira a cada 6 horas nos recém nascidos prematuros e neonatos até 40 semanas, identificando a necessidade ou não de medidas farmacológicas e/ou não farmacológicas. Várias intervenções foram utilizadas como meios de minimizar a dor neonatal, como, acalento e conversa da mãe, método Canguru, sucção não nutritiva com dedo enluvado, polvo de crochê, uso da luva Zaky e outros.

Após aplicação da escala foi observado diminuição da dor e do uso de analgésicos.

*"A incapacidade de se comunicar verbalmente não nega a possibilidade de que um indivíduo esteja sentindo dor e de que necessite de tratamento apropriado para seu alívio" (IASP-Associação Internacional para o Estudo da Dor)*

